

Respuesta del Subte y PM de Buenos Aires.

Nuestro Plan de Emergencias y Contingencias se denomina Sistema de Autoprotección, y es un requisito legal (Ley 5920 de la Ciudad de Buenos Aires).

¿Tienes ERPP?

Sí.

Si es así, ¿cómo está estructurado y quién es el responsable de diseñarlo?

En nuestro caso la misma estructura encargada de la operación diaria, es la que asume los roles específicos a la hora de la emergencia, siendo que estos roles son una continuación lógica de las funciones en situación normal:

Rol en Emergencia en situación normal

Coordinador de Autoprotección: Operadores del PCO.

Encargado de Comunicaciones y Alarmas: Supervisores de la Guardia de Emergencias.

Brigada de Evacuación: Personal de Estaciones y Tráfico.

Equipo de Primera Intervención: Seguridad, Accidentología y Riesgos Especiales.

El sistema de Autoprotección es confeccionado y mantenido por la Gerencia de Seguridad Operativa, y evaluado y aprobado por la Dirección General de Defensa Civil (Ciudad de Buenos Aires).

¿Cuáles son los principales temas cubiertos por él, en una descripción general?

El Sistema de Autoprotección contiene como requisitos mínimos:

- **Datos del Establecimiento y Memoria descriptiva** (horarios de funcionamiento, cantidad de trabajadores y usuarios, teléfonos de contacto, responsables a cargo, etc.)
- **Descripción del establecimiento** (planos, características de emplazamiento, vistas fotográficas, ubicación de los elementos de corte de energía, medios de salida, recorridos de evacuación, etc.)
- **Medios Técnicos disponibles** (detección y extinción de incendios, extracción de humos, iluminación de emergencia, materiales de socorro y rescate, etc.)
- **Caracterización de Riesgos** (Hipótesis de siniestros, propagación entre sectores, análisis de riesgos, etc.)
- **Organización del Sistema de Autoprotección** (Acciones prioritarias, medidas de control, asignación de roles, etc.)
- **Medidas Técnicas supletorias** (CCTV, Audios de Estación, señalización, etc.)
- **Capacitación del Personal del Sistema de Autoprotección** (Cada persona que asuma un rol en la emergencia, debe ser anualmente capacitado para tal fin).

Otra documentación: **Plan anual de simulacros, Plan de capacitación, Simulaciones mediante software de evolución del fuego y dinámica de humo en nuestras instalaciones, procedimiento de comunicaciones y evacuación, etc.**

--

Resposta do Metrô e PM de Buenos Aires.

Nosso Plano de Emergência e Contingência se chama Sistema de Autoproteção e é uma exigência legal (Lei 5920 da Cidade de Buenos Aires).

Você tem ERPP?

Sim.

Em caso afirmativo, como está estruturado e quem é responsável por projetá-lo?

No nosso caso, a mesma estrutura encarregada da operação diária é aquela que assume as funções específicas no momento da emergência, visto que essas funções são uma continuação lógica das funções em situações normais:

Papel na função de emergencia em situação normal

Coordenador de Autoproteção: Operadores de PCO.

Gerente de Comunicações e Alarme: Supervisores de Guarda de Emergência.

Brigada de Evacuação: Estação e Pessoal de Trânsito.

Equipe de Primeira Intervenção: Segurança, Acidentologia e Riscos Especiais.

O Sistema de Autoproteção é elaborado e mantido pela Gerência de Segurança Operacional e avaliado e aprovado pela Direção Geral de Defesa Civil (Cidade de Buenos Aires).

Quais são os principais tópicos abordados por ele, em uma visão geral?

O Sistema de Autoproteção contém como requisitos mínimos:

- **Dados de estabelecimento e memória descritiva (horário de funcionamento, número de trabalhadores e usuários, telefones de contato, gerentes responsáveis, etc.)**
- **Descrição do estabelecimento (plantas, características de localização, vistas fotográficas, localização dos elementos de falta de energia, meios de saída, rotas de evacuação, etc.)**
- **Meios técnicos disponíveis (detecção e extinção de incêndio, extração de fumaça, iluminação de emergência, materiais de socorro e resgate, etc.)**
- **Caracterização de Riscos (Hipóteses de sinistros, spread entre setores, análise de risco, etc.)**
- **Organização do Sistema de Autoproteção (ações prioritárias, medidas de controle, atribuição de funções, etc.)**
- **Medidas técnicas adicionais (CCTV, estações de áudio, sinalização, etc.)**
- **Treinamento de Pessoal do Sistema de Autoproteção (cada pessoa que assume uma função na emergência deve ser treinada anualmente para esse fim).**

Outra documentação: **Plano anual de exercícios, plano de treinamento, simulações utilizando software de evolução de incêndio e dinâmica de fumaça em nossas instalações, comunicações e procedimento de evacuação, etc.**